

NOVEMBRO AZUL

Secretaria de Saúde realiza hoje palestra contra Câncer de Próstata

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Tangará da Serra desde o mês passado encontra-se totalmente colorida. As lojas, empresas, clínicas e muitas pessoas carregaram estampados em camisetas a campanha “Outubro Rosa Novembro Azul”, com a intenção de alertar para os perigos dos tipos de câncer que mais acometem a população mundial.

Durante dois meses o município em parceria com várias entidades como o Grupo de Apoio Oncológico (Gao), realizaram palestras, visitas e o chamamento para

que as pessoas fizessem os exames de próstata e de mama.

Já na reta final para o encerramento do mês de novembro que trata com maior afinco o câncer que acomete a população masculina, a Secretaria Municipal de Saúde do município realizará hoje, 26, às 19h, com o médico urologista, José Gomes, na Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra uma palestra voltada não somente aos homens, mas a toda a sociedade, como esclarece o Coordenador da Atenção Básica, Ageu Martins. “ Estamos convidando os homens para parti-

ciparem dessa palestra onde haverá um médico falando sobre a doença, para que eles possam entender e principalmente para tirarem suas dúvidas”, informou.

Ageu assegurou que após a palestra o médico dará a liberdade para que os participantes façam suas perguntas, para que de forma alguma voltem para casa com qualquer dúvida. “Estamos programando essa palestra há vários dias, portanto queremos convidar a população para participar, visto que essa é uma palestra que não se tem todos os dias, sendo assim, é a oportunidade para sanar dúvidas”, finalizou.



Após a palestra haverá momento para tirar dúvidas

DADOS DENGUE



A pesquisa qualificou os municípios em: satisfatório, alerta e risco

Situação de municípios vizinhos é preocupante

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O resultado do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) indica 199 municípios brasileiros em situação de risco de surto de dengue, chikungunya e zika. Isso significa que mais de 4% das casas visitadas nestas cidades continham larvas do mosquito. Os dados do novo LIRAA foram divulgados pelo ministro da Saúde, Marcelo Castro, nesta terça-feira, 24, em Brasília.

A pesquisa utilizou notas e cores para qualificar os municípios, sendo: verde – satisfa-

tório, amarelo – alerta e vermelho - risco.

Apesar do município de Tangará da Serra encontrar-se em situação satisfatória(cor verde), há que se lembrar que algumas das cidades circunvizinhas ao município aparecem na pesquisa com índices não tão bons assim. Como Campo Novo do Parecis, Porto Estrela, Santo Afonso, Arenápolis e barra do Bugres, ambas avaliadas com a cor amarela, que significa, risco.

Dentre as cidades do Mato Grosso mais próximas de Tangará da Serra que figuram com a cor vermelha que significa alerta estão Rosário Oeste e Nobres.

VIGILÂNCIA

Tangará tem índice satisfatório em pesquisa nacional contra a Dengue



O mosquito tem se mostrado mutante, disseminando doenças com sequelas ainda não esclarecidas

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Tangará se destaca no cenário nacional positivamente em um setor preocupante: Saúde.

O município foi um dos 1.792 participantes que realizou o Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (Liraa), pesquisa que avalia casos de Dengue nos municípios. É um mapeamento e instrumento fundamental, realizado pelo Minis-

tério da Saúde para o controle do Aedes aegypti, onde com as informações coletadas, o gestor pode identificar os bairros onde estão concentrados os focos de reprodução do mosquito, bem como o tipo de depósito onde as larvas foram encontradas.

Segundo o estudo realizado a situação de Tangará da Serra é satisfatória.

Em edição no mês de julho a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do município, Ju-

liana Herrero, já trazia a notícia de que os casos no município estavam diminuindo. “Este ano esperávamos um número médio de no mínimo 1100 notificações de casos suspeitos de Dengue. Entretanto, até o momento registramos 342 notificações, estamos bem abaixo do esperado”, disse Juliana, explicando que geralmente o número de casos registrados oscila entre os anos. Juliana lembrou à época, que o fato de Tangará ter

registrado um número relativamente baixo de casos de Dengue, não era motivo para que a população ficasse desatenta, e deveriam manter a limpeza e o cuidado com quintais, caixas d’água e qualquer local que pudesse reter água. “A gente não pode nunca descuidar só porque não está tendo número alto. Por menos casos que tenha, um único caso pode evoluir para um caso complicado e levar a óbito”, disse Herrero,